

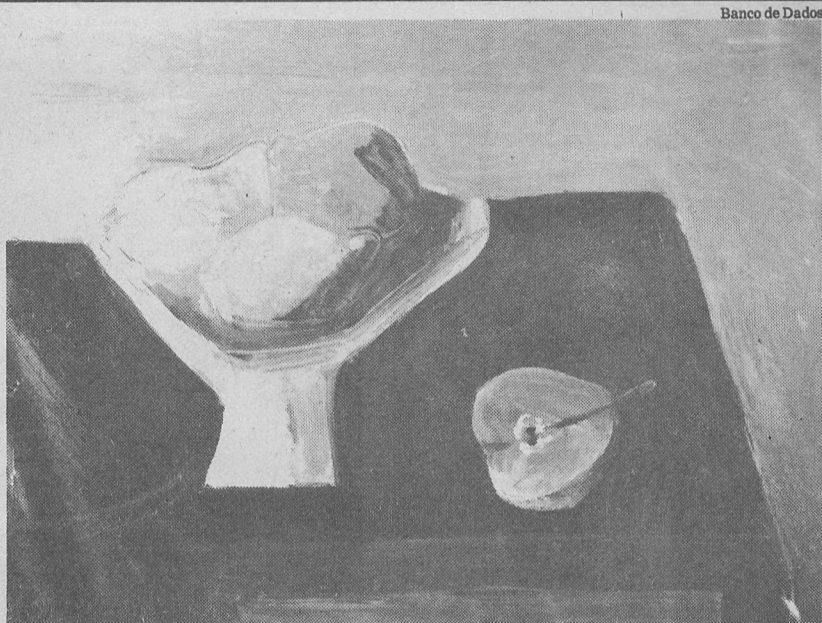
## no fim-de-semana

Os horários deste roteiro são fornecidos pelos exibidores e estão sujeitos a alterações de última hora. Confira pelo telefone antes de sair de casa.

## Artes Plásticas/Crítica



Obra de Ismael Nery



Obra de Danilo Di Prete

## Em 84, Ismael Nery e Di Prete

**IVO ZANINI**  
Crítico da "Folha"

Enquanto alguns museus e espaços culturais procuram diversificar o tipo de programação de suas mostras, apresentando obras e artistas pouco divulgados, embora consagrados ou com real potencialidade, a maioria dos locais de exposições em São Paulo persiste, ano após ano, na trajetória repetitiva. Isto é, o enfoque central da arte cede lugar aos interesses meramente mercadológicos de certos expositores que cansam pelo excessivo aparecimento. Pior que isso: além de pouco ou nada oferecerem em termos de inovação/renovação, ainda recebem o aval de certos meios de comunicação e de colecionadores mal orientados.

De qualquer forma, o cronograma de exposições e eventos paralelos para este ano já está praticamente estabelecido. Apenas alguns locais e galerias ainda "estudam" o seu calendário... Entre os destaques de 84, Ismael Nery, Di Prete, Krajcberg e Ferrignac.

O Masp programou inicialmente duas mostras históricas que virão da Europa: "São Francisco de Assis", da Itália, e "Arquitetura da Terra", de Paris. De Bogotá virá "Ouro da Colômbia", com arte pré-colombiana. Depois, individuais de Marina Caram, Wega, Ianelli, Wladislaw, Emeric Marcier e Glauco Pinto de Moraes.

No Mam, retrospectiva de Brecheret, Trienal de Fotos, Grupo Menphis (da Europa), Coleção de Gilberto Chateaubriand e Salão da Propaganda.

O Mac, na Cidade Universitária, começará forte o ano, com a retrospectiva de 300 obras de Ismael Nery, o primeiro surrealista brasileiro. A mostra é evocativa dos 50 anos da prematura morte do artista (viveu apenas 34 anos). A seguir, individual da pintora Odila Mestriner, gravadores jovens,

Artistas do Paraná e a exposição que reunirá unicamente arquitetos-artistas.

Em março a Pinacoteca do Estado abrirá sua programação com o Panorama do Xerox Brasileiro. Em sequência, exposição sobre a Sociedade Pró-Arte Moderna (Spam) em colaboração com o Museu Lasar Segall, A Fotografia como base na realização da pintura no século 19 até a atualidade e sequência do projeto de releituras de obras.

O Paço das Artes apresentará em fevereiro uma coletiva sobre o tema Carnaval, em março mostra da Memória da Antártica (fotos, painéis, livros, documentos, etc.), em abril Artistas de Ribeirão Preto (Pedro Manuel, Vaccarini, Amêndola, Mestriner e outros), em maio "O Universo da Mulher", em maio tapeçarias de Madeleine Colaço, e em junho tapeçarias de Jorge Bussab. No segundo semestre, Painéis de Jovens Artistas, Bené Fonteles, Grupo N. O. (gaúcho), Instalações de Hudinilson, Cid Galvão, Florian Raiss, Mário Ramiro e Rafael França, a individual de Luís Hermano (pinturas e gravuras) e a Feira de Intermercado de Poesia e Ilustrações.

O Museu Segall dará continuidade à exposição permanente da obra de Lasar Segall além de outras mostras históricas e didáticas.

No Centro Cultural São Paulo, artistas novos e consagrados dividirão o amplo espaço da rua Vergueiro, onde também será montada a mostra de fotos e cartazes de Marilena Ansaldi.

Entre as galerias, a Skultura concretizará mostra de esculturas de Krajcberg (em junho), precedida de outra, de Vasco Prado; no segundo semestre, Bruno Giorgi, Vlavianos e Sônia Ebling. A Ars Artis terá as individuais de Carlos Bracher e Odriozola; na Portal, Samanta Ellias (primitivista), Torassa (surrealista argentino), Vincenzo Cencin, Sante Scaldaferrì, Carpentieri e

Albano Vizotto; na Suzanna Sassoun, Gilberto Salvador, Alex Vallauri, Petí-cov, Ester Grispun e Hudinilson. A Artescultura definiu um retorno importante, o do pintor Danilo di Prete, há vários anos sem expor. Lá estarão pinturas abrangentes da década de 50 para cá, em mostra histórica, incluindo as fases cósmica e cinética.

Haverá retrospectiva das pinturas de Bonadei (somente figuras humanas) em A Ponte, onde também está em preparo a mostra de Inácio da Costa Ferrignac, um dos participantes da Semana de Arte Moderna. Na São Paulo, individuais de João Câmara (ainda neste mês), Granato, Lydia Okumura, Baravelli, Ana Horta, Hans Donner, Eduardo Duvivier, Brennand, Ivan Theys (da Bélgica), Thomaz Ianelli, Antonio Poiteiro e Wesley Duke Lee-Nelson Leirner. Na Arte Aplicada, tapeçarias de Jacques Douchez, mostra conjunta de pinturas de Biojone e esculturas de Santos Lopes, individuais de Horácio Kleiman e Brunello (também esculturas). Na Paulo Prado, a partir de março, individuais de Antonio Vitor, Pegoraro, Charbel, Paulo Pena, Figueiredo Sobral, Tito Alencastro, Mário Bueno, Cleber Gouvea e Paulo Chaves. No espaço de Mônica Figueiras de Almeida, Fernando Lion, Marilu Beer e mostras de jovens valores. Na Ranulpho, programadas individuais de Jenner Augusto, Bustamante Sá, Virgolino e Lazzarini; no Gabinete de Raquel Arnaud Babenco, Hércules Barsotti, Marco do Vale, Tomie Ohtake e Eduardo Sued; no Escritório de Renato Magalhães Gouvêa, individual de Roberto Franco. E muitos leilões em preparo.

Deverão surgir vários novos pontos de exposições, um deles já marcado para dia 31 deste mês, o Espaço Cultural DHL, na avenida Paulista, 2233, destinado unicamente para novos artistas.